

AS NECESSIDADE DE ADULTOS AUTISTAS NÍVEL 1 DE SUPORTE

Roger Baby Braga¹, Diego De Carvalho²

1. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Roger Baby Braga, roger.braga@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: É notória a carência de estudos sobre a saúde mental de adultos com Transtorno do Espectro Autista - TEA, especialmente aqueles com habilidades cognitivas preservadas. Apesar da prevalência global do TEA estar em ascensão, o conhecimento sobre as necessidades específicas dessa população permanece escasso, o que dificulta o acesso a serviços de saúde mental adequados. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo principal analisar a lacuna de conhecimento existente sobre a saúde mental dessa população, com o intuito de responder se a literatura científica atual é robusta o suficiente para abordar suas necessidades. Para alcançar essa meta, a pesquisa buscará identificar e quantificar a ausência de estudos focados em intervenções e destacar a urgência de mais investigações na área. **Método:** O presente estudo baseou-se em um levantamento bibliográfico sistemático com o objetivo de analisar o panorama da literatura científica sobre a saúde mental em adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas, utilizando uma estratégia de busca delimitada por termos-chave relacionados à temática. Para garantir a pertinência e a atualidade do material, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão rigorosos. A busca foi restrita a artigos de revisão e revisões sistemáticas publicados nos últimos 5 anos, abordando especificamente a saúde mental em adultos com TEA. Esta abordagem permitiu uma visão condensada do conhecimento acumulado, evitando a dispersão em estudos primários ou de caráter não-revisão. O processo de seleção resultou na análise de 113 artigos, dos quais um subconjunto foi minuciosamente examinado para identificar a prevalência de estudos focados em indivíduos com habilidades cognitivas preservadas. A análise qualitativa dos artigos selecionados buscou identificar os principais achados, lacunas de pesquisa e recomendações para o campo. **Resultados:** O dado mais relevante foi que, desses 10 artigos, apenas 3 discutiam diretamente as necessidades de indivíduos com TEA e habilidades cognitivas preservadas, enquanto o restante se concentrava em pessoas com comorbidades intelectuais. Esse resultado comprova quão longe estamos de compreender a realidade e as necessidades desse grupo. No entanto, o estudo identificou três pontos importante. Primeiro, a familiaridade do terapeuta com o autismo é um grande facilitador para o tratamento. Segundo a alta taxa de comorbidades (70%) ressalta a complexidade do quadro clínico e a necessidade de um cuidado de saúde mental mais abrangente. Por fim, a pesquisa também reconheceu a importância de apoio contínuo em saúde mental ao longo da vida adulta. **Conclusão:** A partir deste levantamento é possível observar que a literatura científica não é robusta a ponto de responder quais as necessidades sobre a saúde mental de adultos autistas com habilidades preservadas. As descobertas apontam para a urgência de mais pesquisas, capacitação de profissionais e a criação de modelos de atendimento que ofereçam suporte contínuo, a fim de preencher essa lacuna e atender às necessidades de uma população que tem sido historicamente negligenciada.

Palavras-chave: Autismo nível 1 de suporte; Adulto; Rede de Apoio; Neurodiversidade; Saúde Mental.